A BIOLOGIA DE *ECHINASTER BRASILIENSIS* MÜLLER & TROSCHEL, 1842 (ASTEROIDEA, ECHINASTERIDAE) E SUA VULNERABILIDADE A ESTRESSORES CLIMÁTICOS

Vitória Cruz Melo Silva[1*]

(1) Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; *e-mail para correspondência: vitoriacruzmelosilva2@gmail.com

Campo de Pesquisa: ANIMAL

Resumo: *Echinaster brasiliensis* Müller & Troschel, 1842, popularmente conhecida como estrela-vermelha, foi classificada em 2008 como vulnerável à extinção no Brasil, principalmente devido à coleta predatória para utilização em aquários, além da destruição de seu habitat e por efeitos poluentes, como derramamento de óleo e despejo de esgoto doméstico e industrial não tratado. Por esse motivo, esse trabalho visa reunir informações referentes à biologia da espécie, bem como os impactos que as mudanças climáticas podem causar nessa espécie. Para isso, utilizou-se as bases de dados Google Acadêmico e SciELO, nas quais pesquisou-se "Echinaster brasiliensis" combinado com o operador booleano "AND" e os termos "biology", "anatomy" e "climate changes". *Echinaster brasiliensis* está presente em todo o litoral brasileiro, além de se estender da Flórida até o Golfo de San Matias, na Argentina. É encontrada nas regiões entremarés ou águas rasas de 2 a 5 metros de profundidade, habitando áreas arenosas, lamacentas e substratos consolidados, como corais e costões rochosos. Possui 5 braços longos e estreitos com simetria pentaradial, com disco central pequeno, possui a face aboral côncava e face oral plana. Sua superfície é coberta por placas com coloração que varia de tons de marrom e vermelho, indo até a um vermelho amarelado. Podendo chegar até 25 cm de diâmetro, geralmente se alimenta de esponjas e partículas presentes no substrato. Produz gametas em todos os meses do ano e realiza fecundação externa, com desenvolvimento embrionário e larval planctônico. A análise dos artigos encontrados apontou a vulnerabilidade da espécie a estressores climáticos. Consequências das mudanças climáticas como a diminuição dos níveis de salinidade e a exposição a maiores temperaturas impactaram o desenvolvimento e a sobrevivência da espécie, assim como variações de pH da água. Níveis de salinidade menores prolongaram o desenvolvimento larval de *E. brasiliensis*, podendo afetar a sobrevivência, uma vez que os indivíduos ficam mais suscetíveis a predadores. Elevadas temperaturas e menores níveis de pH causam ulcerações e mortalidade dos indivíduos. Portanto, além da extração e destruição de seu habitat, as mudanças climáticas são mais uma ameaça para a preservação de *Echinaster brasiliensis*.

Palavras-chave: *Echinaster brasiliensis*. Biologia. Mudanças climáticas.